

**Relatório de
Atividades e Contas
do Exercício de**
2020

**com o Parecer
do Definitório**

Re

la

ti

rio



Misericórdia
de Loures

**Relatório de
Atividades e Contas
do Exercício de**
2020

**com o Parecer
do Definitório**

Fotografia

Sara Alexandra Sousa
Sónia Simões Pereira
Tiago Carriço
Banco de Imagens Freepik

Design e Paginação

Sónia Simões Pereira

Impressão e acabamentos

VigaPrintes



Índice

	Pág.
1. Mensagem do Provedor	6
2. Eixos de Intervenção	9
2.1. Área Institucional	10
2.1.1. Corpos Sociais	11
2.1.2. Organograma	13
2.1.3. Onde Estamos	14
2.1.4. A Misericórdia em números	15
2.1.5. Capelania	16
2.1.6. Gestão de Recursos Humanos	18
2.1.7. Corpo de Voluntários	20
2.2. Área de Intervenção Social e Saúde	22
2.2.1. Serviço de Atendimento e Acompanhamento (SAAS)	23
2.2.2. Apoio Alimentar	24
2.2.3. Apoio Pecuniário	25
2.2.4. Programa Abem: Rede Solidária do Medicamento	26
2.2.5. Gabinete de Psicologia Clínica	27
2.2.6. Café Memória	28
2.2.7. Ações/Dinâmicas do Serviço Social	29
2.3. Área da Educação	31
2.4. Área da Cultura	32
2.5. Área do Património	33
2.6. Área do Planeamento e Desenvolvimento	36
2.6.1. Relações Interinstitucionais, Redes e Parceria	36
2.6.2. Inovação e empreendedorismo/projetos	36
2.7. Área da Comunicação	38
3. Sustentabilidade e Desenvolvimento	41
3.1. Protocolos	42
3.2. Angariação de fundos	43
4. Atividades previstas para 2020	45
5. Cronologia Sumária de 2020	49
6. Agradecimentos	53
7. Anexos	55

1. Mensagem do Provedor

Estimados Irmãos, Voluntários, Benfeitores, Amigos, Empresas Amigas, Parceiros e Beneficiários da Santa Casa da Misericórdia de Loures, nos termos da Lei e do nosso Compromisso cumpre-me apresentar, em nome da Mesa Administrativa, o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2020.

Como se sabe, 2020 foi um ano marcado de modo muito profundo pela crise pandémica que perdura em 2021 e que até esta data terá vitimado, por SARS-CoV-2, quase 3 milhões de pessoas, e atingido com COVID-19 mais de 120 milhões de pessoas, em todo o mundo. Estes dados, infelizmente, não conseguem mencionar a totalidade real de vítimas em países subdesenvolvidos, abandonados a si próprios, onde a pobreza se manifesta de tantos modos. O nosso coração e o nosso pensamento devem dirigir-se até cada uma dessas pessoas, por quem rezamos e pedimos a Deus sem cessar.

A economia nacional preparava-se para um ano forte em setores como a imobiliária, a construção e o turismo, e foi um ano onde o conceito "crise" se generalizou nas parangonas da imprensa mundial e passou a ser um vocábulo presente no quotidiano de toda a população. A necessária implementação de restrições e demais confinamentos custaram a vida económica de instituições, de empresas, consumindo muitos postos de trabalho, agravando desigualdades e acentuando as necessidades entre as populações, desde a habitação à alimentação. O Concelho de Loures, sendo o quinto maior do país, não foi exceção, sofrendo este impacto diariamente, obrigando a uma maior articulação por parte dos setores público e social a aumentar as respostas, mantendo os mesmos objetivos de sempre, reinventando algumas práticas, aprendendo a ultrapassar limites e barreiras interinstitucionais.

Fotografia de Tiago Carriço



Painel de Azulejos do Jardim Major Rosa Bastos, em Loures

Foi um ano difícil, equiparável a um longo deserto com múltiplos caminhos e importantes decisões, mesmo quando não existiam certezas nem confortos, mas somente a missão a ter que ser cumprida. Foi por essa razão um ano a agradecer, um período de tempo que permitiu compreender melhor com quem se pode e deve contar, uma oportunidade de avaliação a propósito da identidade e da ação da própria Misericórdia de Loures. Tornou-se por demais óbvio que os valores que recebemos permitem consolidar a visão que permanece e que justifica as diversas apostas e demais investimentos que ao longo desta travessia temos vindo a fazer.

Acreditamos que a esperança é a palavra que nunca deixou de estar presente porque esperar requer paciência, confiança, certeza. E hoje analisamos 2020 com um olhar de maior verdade e clareza, sabendo melhor quem é a Misericórdia de Loures e com quem pode contar para permanecer e enfrentar os problemas transformando-os em respostas efetivas.

Por tudo isto é ocasião de agradecer ao Deus Misericordioso e a Nossa Senhora, Virgem do Manto e Senhora das Misericórdias, por serem o nosso alicerce definitivo e bastante, em quem depomos o tempo e as suas vivências, desde o passado ao futuro que já se pode antever.

Provedor Duarte Nuno Morgado





EIXOS

de

2. Eixos de
Intervenção

Inter

ven

ção

2. Eixos de Intervenção

2.1. Área Institucional

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Loures, fundada em 1997, prolonga no Concelho de Loures a tradição das Misericórdias que ao longo de mais de 500 anos, se dedicaram na afirmação do bem comum. Foi esse o lema assumido até aos nossos dias por esta instituição que passo a passo tem procurado acompanhar a evolução das novas dinâmicas próprias do setor social.

Consciente dos tempos que vivemos, a Misericórdia de Loures procura concretizar as obras de misericórdia espirituais e corporais cumprindo a missão cristã de em tudo e diante de todos ser presença de Cristo, Senhor de Misericórdia.

Pelo bem comum



Fotografia de Joana Paulo

Bandeiras Institucionais da Misericórdia de Loures, na Sede

2.1.1. Corpos Sociais

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente

Luis Nuno de Matos Pimentão

Vice-Presidente

Paulo Jorge dos Santos Niz Antunes Faustino

Secretária

Maria Arlete Rodrigues Augusto Barata Simão

Mesa Administrativa

Provedor

Duarte Nuno Ferreira Madaleno Ferreira Morgado

Vice-Provedor

Alcindo Manuel de Almeida

Secretária

Maria Isabel Gomes Antunes Faustino

Tesoureira

Maria Fernanda Antunes José Arruda

Vogal

Manuel Joaquim Costa Ferreirinha

1º.Suplente

Teresa Cláudia Martins Pereira Tusto Gonçalves

2º.Suplente

Maria da Anunciação Antunes Ferreira

Definitório

Presidente

Maria Fernanda da Silva Francisco Carvalho

Vice-Presidente

António Augusto Simões Catarino

Secretária

Maria José Rolo Nunes Pegado Godinho

1º.Suplente

João António Cândido Alves

2º.Suplente

Renato Joaquim Alves

3º.Suplente

António Rodrigues Jacinto

Mordomos

Ana Cristina Mata da Costa Santos Casaca
António Ermelindo Figueira dos Santos Mira

Em 2020 o Irmão João Francisco da Rocha Pereira, Vogal da Mesa Administrativa, pediu a demissão daquele cargo, sendo substituído pelo Irmão Manuel Joaquim Costa Ferreirinha. As Irmãs Teresa Cláudia Martins Pereira Tusto Gonçalves e Maria da Anunciação Antunes passaram a 1ª e 2ª Suplentes da Mesa Administrativa, respetivamente.

À Irmã Ana Cristina Casaca, Mordoma da Mesa Administrativa, veio juntar-se o Candidato a Irmão António Santos Mira, com o objetivo de colaborar diretamente com aquele corpo social.

Assembleia Geral

Em conformidade com o que determina a alínea c) do art.º 21º do Compromisso, foi aprovado o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2019 com o Parecer do Definitório, de acordo com a alínea c) do art.º 31º do Compromisso, na Assembleia Geral Ordinária de 14 de julho de 2020. A sua realização nesta data decorre da extensão do prazo para o efeito, prevista por lei devido ao contexto pandémico.

O ano 2020 ficou marcado pelos múltiplos impactos negativos que a universalidade da presença de SARS-CoV-2 trouxe; por essa razão a Misericórdia de Loures, à semelhança de tantas outras instituições sociais por todo o país, viu-se impedida de realizar a Assembleia Geral Ordinária de novembro para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, transitando para 2021 em data indeterminada.

Definitório

O Definitório, de acordo com as suas competências, continuou a exercer a sua função fiscalizadora ao longo do ano 2020, garantindo o atento acompanhamento da gestão económica e financeira da Misericórdia de Loures.

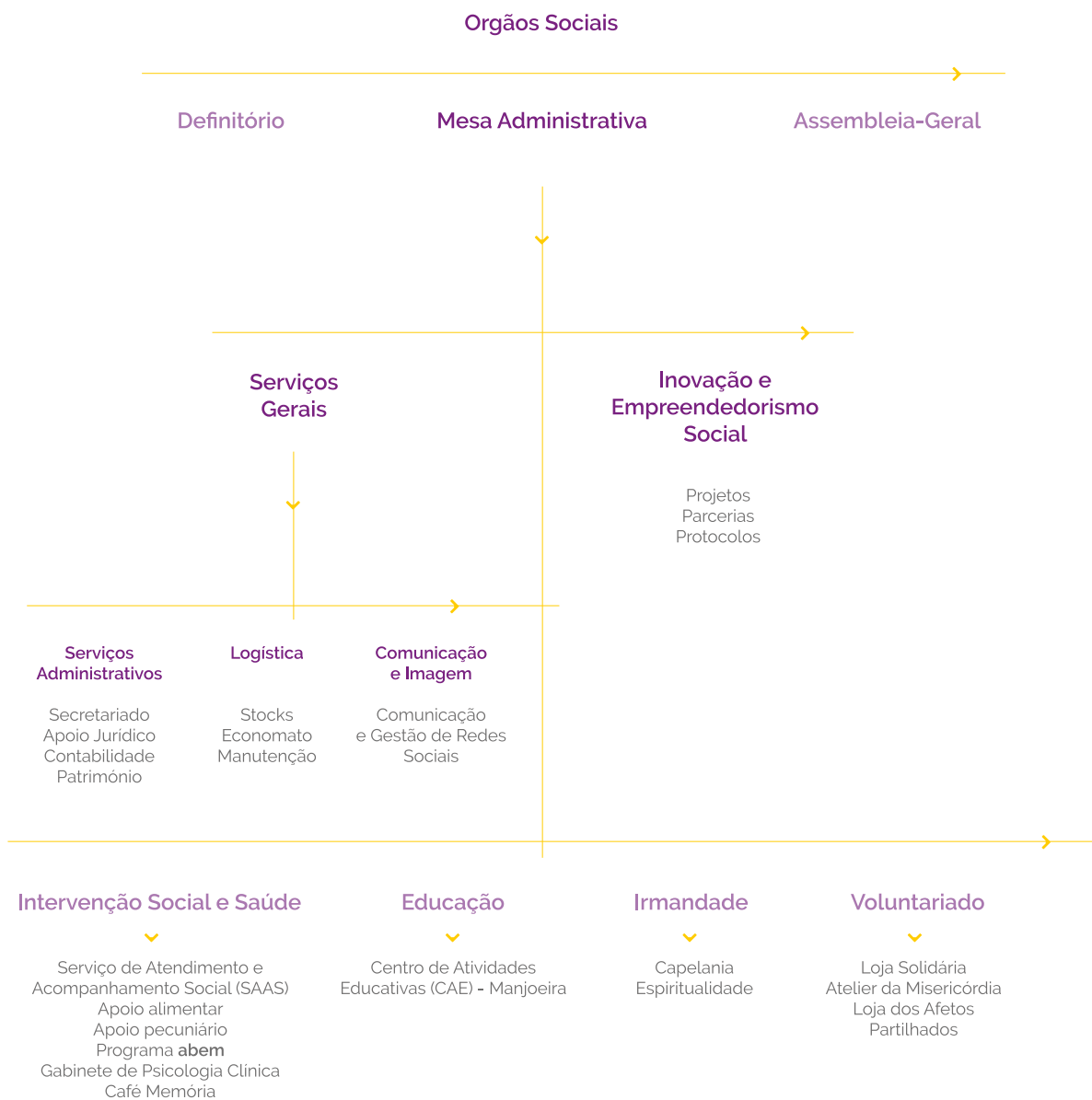
Salienta-se o importante contributo deste Órgão na resolução de questões relacionadas com a prestação de contas da instituição ao Instituto de Segurança Social, garantindo a correção de lapsos existentes e a conclusão de processos a decorrer.

Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa manteve uma atividade regular, tendo em vista a gestão corrente da Irmandade da Misericórdia de Loures. Garantiu a reunião periódica mensal, tendo-se adaptado à via digital, na plataforma Skype, por razões do contexto pandémico.

Ao longo de 2020 a Mesa Administrativa garantiu a organização e o funcionamento dos serviços e o cumprimento das suas competências definidas no Compromisso da Misericórdia de Loures.

2.1.2. Organograma



2.1.3. Onde estamos

Sede Social

Rua Angola, loja n.º 9, Loures

Centro de Atividades Educativas

Bairro Municipal da Manjoeira, Santo Antão do Tojal

Loja Solidária, loja n.º 28

Centro Comercial Continente de Loures, junto ao Hospital Beatriz Ângelo

Atelier da Misericórdia

Mercado Municipal de Loures

Loja dos Afetos Partilhados

Rua dos Combatentes do Ultramar, em Pinheiro de Loures (cruzamento da Fonte Santa com a Estrada Nacional 8)



Fotografia de Joaquim Morgado

Loja dos Afetos Partilhados

2.1.4. A Misericórdia em números:

308 irmãos
15 voluntários
6 trabalhadores
+ 14 Amigos
17 Empresas
Amigas

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Loures é constituída por 308 Irmãos. O Corpo de Voluntários da Misericórdia de Loures conta com 15 Voluntários. O Corpo do Pessoal da Misericórdia de Loures é composto por 6 trabalhadores. Ao longo de 2020 a Misericórdia de Loures contou com 14 aderentes ao Cartão Amigo e 17 ao Cartão Empresa Amiga. Faleceram 3 Irmãos.

Pelas razões evidenciadas pela pandemia por SARS-CoV-2 e por COVID-19, em 2020 não se verificou a entrada de novos Irmãos.

Ao longo de 2020, devido aos dois períodos de confinamento obrigatório pelo contexto pandémico, não houve entradas de novos Irmãos. Contudo, apareceram novos Voluntários no âmbito dos diversos projetos em preparação pela Misericórdia de Loures.

2.1.5. Capelania

Fotografia de Sónia Simões Pereira



Capelania da Sede da Misericórdia de Loures

As celebrações eucarísticas que decorrem mensalmente no Oratório da Misericórdia de Loures foram interrompidas a partir de março com a declaração de pandemia e com a tomada de decisão da suspensão de celebração comunitárias presenciais por parte da Conferência Episcopal Portuguesa, comunicado a 13.03.2020: "Em consonância com as indicações do Governo e das autoridades de saúde, a Conferência Episcopal Portuguesa determina que os sacerdotes suspendam a celebração comunitária da Santa Missa até ser superada a atual situação de emergência. Também devem seguir-se as indicações diocesanas referentes a outros sacramentos e atos de culto, bem como à suspensão de catequeses e reuniões. Estas medidas devem ser complementadas com as possíveis ofertas celebrativas na televisão, rádio e internet.

Permaneçamos em oração pessoal e familiar, bíblicamente alimentada, confiados na graça divina e na boa vontade de todos".

Apesar das restrições mencionadas, a fé e a sua celebração pessoal e comunitária não foram suspensas, permitindo-se até, num contexto tão diferente e tão específico, uma vivência mais intimista, e em muitos casos também comunitária, mesmo que através dos diferentes meios telemáticos, entretanto disponíveis.

A comunidade paroquial de Santa Maria de Loures contou sempre com o empenho do seu Pároco e Capelão da Misericórdia de Loures, o Rev.mo Senhor Padre Francisco Inocêncio, juntamente com o seu Coadjutor, o Rev.mo Senhor Padre Paul Binoy Panchithara, para que tal fosse possível.

Em dezembro, com o início do Tempo do Advento, a Misericórdia participou na dinâmica do Movimento Escutista – e agora alargada a toda a Igreja, 'Paz de Belém' com o acendimento de uma vela a partir do fogo aceso na Basílica da Natividade, em Belém, na Terra Santa. Por fim, importa salientar que alguns Irmãos desempenharam ao longo do ano diversos ministérios e funções, pelo que em muitas circunstâncias a Misericórdia de Loures participou ativamente na vida paroquial.

Importa registar que a 25 de março, dia da Anunciação do Anjo, marcando nove meses antes do Natal do Senhor Jesus, a Conferência Episcopal Portuguesa decidiu renovar a Consagração de Portugal ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado de Maria, realizada em 1931. Com razões de sempre e novas motivações, este ato marcou a comunidade católica portuguesa, pedindo pela salvação de Portugal e de todo o mundo, e o fim da pandemia.

Através das celebrações transmitidas pela plataforma Zoom, e pela rede social Facebook, e por meio de meditações e momentos de oração partilhados pela rede social WhatsApp, foi possível acompanhar a vida litúrgica da Igreja, havendo diversos Irmãos desta Misericórdia igualmente empenhados e envolvidos na organização, difusão e participação daqueles momentos.

De acordo com o Compromisso, o Regimento Cerimonial e o Plano de Atividades e Orçamento para 2020, a Misericórdia de Loures teria previsto participar em diversas celebrações e diferentes momentos que não aconteceram, por razão da pandemia por COVID-19.



Fotografia de Sónia Simões Pereira

Nossa Senhora das Misericórdias

Assinalam-se as seguintes datas: Dia do Doente (no domingo mais próximo de 11 de fevereiro), 15 de agosto (Solenidade de Nossa Senhora da Assunção, Orago da Igreja Matriz e Padroeira da Paróquia), Festas de Santa Maria de Loures (denominação toponímica de Nossa Senhora da Assunção, celebrada em outubro no início do Ano Pastoral da Paróquia), Semana Vicarial da Caridade (08-15 de março). Salienta-se ainda que a partir do 1º sábado de março deixou de haver a celebração da Santa Missa no Oratório da Sede da Misericórdia, ainda sem data prevista para o seu recomeço.

No entanto, em momentos em que a participação presencial nas celebrações foi possível, a Misericórdia de Loures procurou marcar a sua presença e participar como é seu costume. Recorda-se o XXIII Aniversário com a celebração da Santa Missa, sem o compromisso de novos Irmãos, ficando este adiado para 2021 (06 de junho), a Comemoração de Fiéis Defuntos com a celebração eucarística, mas sem a tradicional romagem ao cemitério (1 de novembro).

2.1.6. Gestão de Recursos Humanos

A Gestão de Recursos Humanos é uma área estratégica da Misericórdia de Loures que ao longo dos anos tem vindo a ser desenvolvida e que pretende acompanhar a evolução da Instituição nas diversas áreas de atuação.

Ao abrigo dos princípios fundamentais da economia social, os recursos humanos são o ativo mais importante para a eficácia e a eficiência exigidas pela sociedade em que a Misericórdia de Loures se inscreve. Quanto mais qualificados forem os recursos humanos, melhor será a resposta oferecida pela Instituição aos desafios de cada dia.

O desafio que 2020 representou para a sustentabilidade da Misericórdia de Loures não impediu que a Instituição mantivesse o seu quadro de pessoal, garantindo mesmo a contratação de três novos trabalhadores de acordo com a necessidade dos mesmos, como se poderá confirmar no seguinte 'Quadro de Pessoal'.

Na sequência da evolução epidemiológica de SARS-CoV-2, os Voluntários deixaram de poder estar ativamente na Loja Solidária. Com a necessidade de manter aquele espaço aberto, a Mesa Administrativa contratualizou um trabalhador a tempo inteiro e sem termo.

Formação

Em 2020, no âmbito da formação do Pessoal afeto à Misericórdia de Loures, destacam-se as seguintes formações:

- Alergias e intolerâncias alimentares em contexto escolar (NUCLIFORMA), 13 de fevereiro;
- Workshop online: Lei da Imigração – Semana da Interculturalidade (EAPN), 24 de junho;
- Formação preventiva em Higiene e Segurança no Trabalho (Rui Oliveira Dias), 4 de julho.



Freepik

Quadro do Pessoal

Local de Exercício	Nº de trabalhadores
Sede	2
Funções	
Assistente Social	1
Técnica de Secretariado	1
<hr/>	
CAE - Manjoeira	3
Funções	
Animadora Sociocultural	1
Auxiliar de Acção Directa	1
Tarefaira	1
<hr/>	
Loja Solidária	1
Funções	
Técnico de Vendas	1
<hr/>	

2.1.7. Corpo de Voluntários

O Corpo de Voluntários constitui um importante motor dinamizador da Misericórdia de Loures. Neste grupo estão ativos 15 Voluntários entre os 30 e os 80 anos. A missão fundamental deste grupo passa pela concretização de ações úteis, funcionais e que possam contribuir para o desenvolvimento da Misericórdia de Loures em diferentes áreas, sendo presentemente a organização administrativa e a angariação de fundos os focos de maior atividade.

Regista-se que antes de a Organização Mundial de Saúde emitir a declaração de pandemia, o Corpo de Voluntários da Misericórdia de Loures dinamizou um almoço, pensado para ser realizado mensalmente, embora não tenha sido continuado por razões sanitárias. Este almoço decorreu a 10 de março e contou com uma adesão bastante participativa num espaço de restauração da Freguesia de Loures.

Sede



Fotografia de Sónia Simões Pereira

Na Sede, situada na Rua Angola em Loures, os Voluntários colaboram nos Serviços Administrativos e na Logística do espaço gerindo os bens doados de acordo com os seus diversos destinos. A Sede é o centro operacional da Misericórdia de Loures onde cada vez mais a atividade ali desenvolvida exige uma presença mais regular e mais especializada de acordo com a procura e a resposta que vão crescendo em simultâneo na Instituição.

15 voluntários

Loja Solidária

Fotografia de Sónia Simões Pereira



A 12 de janeiro comemorou-se o 1º aniversário da Loja Solidária, marcado com um concerto musical organizado pela Misericórdia de Loures. Em espaço preparado para o efeito no interior da galeria comercial do Centro Comercial Continente de Loures, o Coro Educ(ant)are, da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência executou um amplo repertório musical dedicado ao Tempo do Natal. A Misericórdia de Loures contou com o apoio da Administração do CCCL e com o apoio técnico da Junta de Freguesia de Loures. O projeto da Loja Solidária tem contado desde o seu princípio com o apoio do Banco Local de Voluntariado do Município de Loures e com demais parceiros que foram permitindo o seu começo.

Em 16 de outubro de 2020 o Centro comercial Continente de Loures avançou para a comercialização do espaço comercial cedido à Misericórdia de Loures. Foi necessário substituir o espaço da Loja Solidária, transitando do nr.º 32 para o nr.º 28, depois de algumas novas adaptações.

A abertura da Loja esteve condicionada pelas imposições legais decorrentes dos estados de emergência e dos confinamentos obrigatórios, devido ao contexto pandémico.

Com os perigos próprios que o vírus pandémico disseminou, o receio pela saúde dos Voluntários com participação mais direta na Loja conduziu a uma tomada de decisão que levaria à substituição do Corpo de Voluntários por trabalhadores externos à Instituição e remunerados para o efeito. Esta medida foi realizada no início do primeiro confinamento decretado pelo Governo de Portugal.

Atelier da Misericórdia



Fotografia de Tiago Carriço

Consciente de que o tempo de confinamento poderia ser rentabilizado e a dinâmica de voluntariado não teria que parar, a Misericórdia solicitou à Junta de Freguesia de Loures uma banca no Mercado Municipal para a venda de artigos feitos à mão pelos Voluntários. Foi assim que a 3 de outubro abriu o Atelier da Misericórdia. Além da questão económica e financeira, foi possível reinventar a atividade dos Voluntários, mesmo confinados às suas habitações. De acordo com o segundo confinamento decretado pelo Governo de Portugal, surgiu uma nova forma de vender aqueles artigos – a venda online em direto, denotando-se o sucesso desta dinâmica junto do público que interagiu com os Voluntários da Misericórdia.

2.2. Área de Intervenção Social e Saúde

A intervenção social, independentemente do modelo de intervenção utilizado em cada situação, implica uma relação de ajuda que permite a modificação das condições em que se produzem os problemas sociais. Quando existe uma intervenção social, esta deve ter em conta a situação em que o cliente/utente se encontra a nível biopsicossocial. É neste sentido que a saúde é indissociável da situação social.

Tendo em conta a missão da Misericórdia de Loures, esta Instituição tem vindo a reforçar a sua atuação na área social e da saúde, através da participação e dinamização de vários projetos, conseguindo responder a cada vez mais necessidades existentes na profissionalização das intervenções que realiza, que permitem uma atuação cada vez mais robusta.

“ a saúde é indissociável da situação social.”

2.2.1. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)



Freepik

A Misericórdia de Loures, tendo integrado o SAAS entre 2011 e 2014, na então freguesia de São Julião do Tojal, volta a integrar este Serviço no final de 2020, com o objetivo de prestar uma resposta mais integrada à comunidade, através do trabalho em parceria, assegurando o atendimento e o acompanhamento social a pessoas e famílias em situação

de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social, na freguesia de Loures.

Em 2020 a Misericórdia de Loures pediu ao Município de Loures e ao Instituto de Segurança Social a integração da Instituição na Rede de Atendimento Integrado em Loures.

2.2.2. Apoio Alimentar

"Dar de comer a quem tem fome". Esta é a primeira obra de misericórdia corporal e, tendo-se sempre em conta, a Misericórdia de Loures continua a desenvolver o seu trabalho de forma a pô-la em prática. Se antes da pandemia de COVID-19 existiam alguns casos referenciados – apoiados mensalmente, na sequência da pandemia, alguns destes apoios passaram a ser quinzenais, devido à redução dos rendimentos dos agregados familiares.

Para além destas situações, o número de famílias apoiadas também aumentou, bem como os pedidos de apoio pontual, que surgem pelas mais diversas razões e dos vários pontos do concelho. Em alguns destes casos, o agregado familiar precisa de uma resposta mais adequada à sua situação e o apoio alimentar seja assegurada até que esse encaminhamento seja efetuado.

Em 2020 foram apoiadas 72 pessoas, abrangendo 25 agregados familiares.



Freepik

25
famílias

2.2.3. Apoio Pecuniário

Há vários anos que a Misericórdia de Loures tem uma verba destinada a apoios pecuniários para situações pontuais e que necessitam de um apoio urgente.

Estes apoios destinam-se ao pagamento de despesas pontuais necessárias, como: eletricidade, água, gás, medicação, passe, deslocações para consultas, renovação de cartão de cidadão, entre outras despesas. Estes apoios são reservados a pessoas da freguesia de Loures que se encontram em situação comprovada de fragilidade socioeconómica. Em 2020 houve 46 apoios pecuniários.

Parte das situações apoiadas foram encaminhadas pela Associação Luiz Pereira Motta, através do Atendimento Integrado.



Freepik

2.2.4. Programa abem: Rede Solidária do Medicamento

Na área da Saúde, a Misericórdia de Loures associou-se, em 2020, ao Programa abem: Rede Solidária do Medicamento, da Associação Dignitude. Este Programa permite apoiar cidadãos, que por incapacidade socioeconómica, não têm condições para adquirir medicamentos sujeitos a receita médica e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde. Estando o número de famílias apoiadas a aumentar desde o primeiro mês (julho de 2020), a Misericórdia de Loures pretende continuar a apoiar as famílias que necessitem deste apoio e que chegam diretamente através dos atendimentos e acompanhamentos sociais realizados pela Misericórdia de Loures ou que são encaminhados por outras instituições da freguesia de Loures. Em 2020 foram acompanhadas 25 pessoas.



Freepik

**abem:
Rede
Solidária
do
Medica
mento**

2.2.5 Gabinete de Psicologia Clínica

A saúde mental é indissociável da saúde geral e do bem-estar dos indivíduos.

O concelho de Loures acompanha a tendência nacional de aumento de pessoas com demências, perturbações da ansiedade e perturbações depressivas, verificam-se a insuficiência de respostas na área da saúde mental face às necessidades existentes. Dada a situação, a Santa Casa da Misericórdia de Loures abriu, em outubro de 2020 o Gabinete de Psicologia Clínica, onde qualquer indivíduo pode agendar sessões de Psicologia Clínica, que tem por objetivo promover o acesso a cuidados de saúde mental à comunidade em geral e, conseqüentemente, reduzir o impacto das perturbações mentais e contribuir para a promoção da saúde mental das populações.



Freepik

2.2.6. Café Memória

O Café Memória é um local de encontro para pessoas com problemas de memória ou demência, seus familiares, amigos e cuidadores, para que possam partilhar experiências e dar suporte mútuo, e onde se oferece apoio emocional, informação útil e se promove a participação das pessoas em atividades lúdicas e estimulantes, com o apoio de profissionais de saúde ou de ação social, num contexto informal.

O Café Memória pretende reduzir o isolamento social existente para muitas das pessoas com demência e para os seus familiares e cuidadores contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

Pretende também sensibilizar a comunidade para a relevância crescente do tema das demências, diminuindo, assim, o estigma que lhes está associado.

Ao longo de 2020 a Misericórdia de Loures encetou diferentes contactos preparatórios junto da Associação Alzheimer Portugal para a implementação deste projeto, a ser implementado na Sala de Leitura do Arquivo Municipal, entretanto cedido pelo Município de Loures para este efeito.

“a ser implementado na Sala de Leitura do Arquivo Municipal”

Freepik



2.2.7. Ações/dinâmicas do Serviço Social

Ao longo de 2020 a Misericórdia de Loures marcou presença física e/ou por meio telemático, nas iniciativas desenvolvidas pela Rede Social (e.g.: Conselho Local de Ação Social e Comissão Social Inter-freguesias de Loures, Lousa, Fanhões e Bucelas).

Em 2020 a Misericórdia de Loures foi beneficiária de muitas doações diversas (produtos de higiene, alimentos, mobiliário, têxteis, calçado, material tecnológico, entre outros), destinadas aos diferentes âmbitos de ação desenvolvidos no Eixo de Intervenção Social e Saúde. No sentido da cooperação interinstitucional a Misericórdia pode partilhar alguns destes bens com outras instituições da Freguesia de Loures. Destacam-se doações de grupos e/ou instituições/empresas (e.g.: Business Networking International, Entrajuda, Academia Kid's Club Infantado, entre outros).

Em fevereiro de 2020 destacou-se a realização de rastreio visual na Paróquia de Nossa Senhora dos Navegantes, Parque das Nações, em parceria com a empresa Essilor, com o intuito de serem considerados três óculos para pessoas acompanhadas pelo Serviço Social da Instituição.

Ao longo de 2020 a Misericórdia de Loures formalizou uma parceria junto da empresa Sara Trading, permitindo o envio de têxteis e calçado em mau estado, ou sem condições para serem doados ou vendidos nos espaços de venda da Instituição. Em troca destes materiais destinados à reciclagem e transformação, a empresa procede a um donativo financeiro de acordo com o peso daqueles materiais.

Em 2020 destaca-se o contacto estabelecido entre a Misericórdia de Loures e a União de Freguesias de Frielas e de Santo António dos Cavaleiros para a apreciação sobre eventual pedido da Instituição para a utilização do Centro Comunitário de Frielas para a implementação de um Serviço de Apoio Domiciliário, procurando ainda dinamizar aquele espaço na relação com a comunidade local.

Por consequência da pandemia por COVID-19, a Misericórdia de Loures recebeu diferentes doações de equipamentos de proteção individual, por parte de diversas instituições: gel alcoólico (cedido pela farmacêutica Hovione), máscaras e viseiras (cedidas pelo Município de Loures, pela União das Misericórdias Portuguesas e pelo projeto 'Oceanos Sem Plástico'). Também se salienta o apoio alimentar e financeiro reforçado pelo Município de Loures durante o período pandémico.

Na sequência da organização interinstitucional no combate à pandemia, a Misericórdia de Loures integrou o projeto de voluntariado "Uns pelos Outros", em parceria com a Junta de Freguesia de Loures, a Polícia de Segurança Pública, de Loures, a Farmácia Nova de Loures, a Irmandade de Nossa Senhora do Cabo Espichel da Paróquia de Santa Maria de Loures e a Paróquia de Santa Maria de Loures.

No âmbito do ensino à distância desenvolvido em consequência da pandemia por SARS-CoV-2, muitos alunos sentiram a dificuldade de não ter computador pessoal para a realização das aulas em formato digital. A Misericórdia de Loures recebeu um pedido de apoio decorrente desta situação da parte de um jovem aluno, que obteve um computador pessoal adquirido pela Instituição, numa parceria com um benfeitor particular que permitiu a realização deste gesto de solidariedade.

2.3. Área da Educação

Na área da Educação, a Misericórdia de Loures tem uma resposta que permite assegurar o acompanhamento de crianças em duas faixas etárias distintas – dos 3 aos 5 anos e dos 6 aos 10 anos), o Centro de Atividades Educativas do Bairro Municipal da Manjoeira (CAE – Manjoeira).

O CAE funciona através de duas parcerias realizadas com o Município de Loures: O Serviço de Apoio à Família (SAF), que se divide nas seguintes modalidades: Serviço de Refeições (almoço e lanche) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).

As AAAF têm como objetivo assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar no Jardim de Infância da Manjoeira, antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas, procurando responder às necessidades das famílias que, por motivos profissionais, ou outros, não possam assegurar a assistência às crianças nesses períodos.

Ao longo do ano, a pandemia que ainda perdura entre nós, impediu o cumprimento de boa parte das iniciativas previstas no Plano de Atividades para 2020, tendo algumas sido adaptadas. No contexto em que vivemos, o CAE sofreu uma adaptação da atividade face às novas exigências provocadas pela doença COVID-19, de forma a assegurar as devidas medidas de segurança e implementadas as recomendações das autoridades competentes, com o intuito de garantir o sucesso do plano de desconfinamento, reforçando a confiança dos colaboradores, encarregados de educação e crianças.

Assim sendo, também o Plano Anual de Atividades de Animação 2019/2020 sofreu alterações nomeadamente nas regras de lotação e presença no interior do CAE Manjoeira, na utilização de equipamentos de proteção individual (no caso das trabalhadoras) e no distanciamento social.



Centro de Atividades Educativas, na Manjoeira

Fotografia da Equipa de Comunicação

2.4. Área da Cultura

As Misericórdias Portuguesas têm na sua identidade uma presença muito acentuada da dimensão cultural, atravessando séculos de história, de diálogos, de reciprocidades identitárias, contribuindo para a evolução da própria sociedade onde se foram desenvolvendo.

Atualmente a Misericórdia de Loures, pela sua jovialidade no panorama nacional entre as suas congéneres, e pelas características da região em que se insere, não detendo património artístico e histórico, procura desenvolver passos que contribuam para um maior dinamismo nestas áreas em que a identidade patrimonial e comunitária seja apoiada e incentivada.

Em 2020 a Misericórdia de Loures participou e promoveu a conservação e o restauro do conjunto escultórico 'Santo António dos Pobres' da Igreja Matriz de Loures. Com datação possível entre finais do século XIX e inícios do século XX, de gesso pintado, esta peça tem sido de grande devoção da população de Loures. O gesto de Santo António a oferecer o pão ao Pobre alude de um modo belo, ainda que humilde, à concretização de uma das obras de misericórdia corporais mais distintas na ação desta Instituição: "dar de comer a quem tem fome"; pois dificilmente alguém alimenta o espírito com fome no corpo.

Para 2020 estavam agendados os seguintes eventos, anunciados, embora não realizados: Participação na celebração da recitação do Terço da Misericórdia e da Procissão do Senhor dos Passos em Alcobaça, a convite da Santa Casa da Misericórdia de Alcobaça.



Fotografia de Joaquim Morgado

Detalhe da escultura 'Santo António dos Pobres'

No seguimento das Visitas Culturais a Évora (I) e a Alcobaça (II), a Mesa Administrativa havia previsto a realização da III Visita Cultural, desta vez a Óbidos, a 4 de abril, atendendo ao importante trabalho no âmbito do serviço social e do reconhecido património histórico-cultural com forte incidência na dimensão turística, que a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Óbidos detém.

Os diferentes eventos de âmbito cultural previstos para o ano 2020 foram adiados, por razões da pandemia de SARS-CoV-2.

2.5. Área do Património Imobiliário



Sede da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Loures

A utilização do espaço que serve de Sede Social da Misericórdia de Loures, situada na rua Angola nr.º 9, Loja 1, decorre de um contrato de comodato celebrado em 2003 com a Câmara Municipal de Loures renovável automaticamente a cada 5 anos. Neste espaço estão os serviços administrativos e de atendimento da instituição e o seu Oratório.

Edifício CAE - Bairro Municipal da Manjoeira

Com a celebração do protocolo entre a Câmara Municipal de Loures e a Misericórdia de Loures de cedência de um imóvel municipal situado no Bairro Municipal da Manjoeira, desde 2005, a Misericórdia de Loures estabeleceu o Centro de Atividades Educativas, com o prolongamento de horário de apoio ao Jardim de Infância e à Escola Básica da Manjoeira. O protocolo de cedência do espaço tem duração de 5 anos, sendo automática a sua renovação.



Parcela de Terreno do Casal da Quinta da Pipa

Em 2004 a Câmara Municipal de Loures, constituiu em favor da Misericórdia de Loures, o direito de superfície sobre uma parcela de terreno junto ao Hospital Beatriz Ângelo, a título gratuito e livre de encargos, para ali ser implementada uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, um Centro de Dia e Noite, uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e um Serviço de Apoio Domiciliário.

Barro de Lameiras ou Terras de Casaca

Doadà à Misericórdia de Loures, trata-se de uma pequena parcela de terra destinada a pastagem, situada na freguesia de Caneças.



Casa de Guerreiros

A 19 de abril de 2016 a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Santa Casa da Misericórdia de Loures assinaram um contrato de comodato sobre uma moradia daquela Instituição, com o objetivo de ser implementada naquele espaço uma resposta social e/ou a Sede desta Instituição.

Terreno da Paradela

Em 2020 a Câmara Municipal de Loures cedeu o direito de superfície deste terreno para a implementação de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.



"Casas Velhas"

Em 2020 terminou o longo processo de aquisição e doação de 3 pequenos imóveis sítos na rua Dr. Adolfo da Cunha Mota, com os números 3, 3A e 3B. Os imóveis encontram-se em avançado estado de ruína.



Chalet de Santa Joanna/Chalet Riscas

Em 2020 deu-se por resolvido o longo processo de doação deste imóvel. Datado de 1880 trata-se de um raro exemplar existente na freguesia de Loures de um edifício oitocentista, atualmente em estado avançado de ruína.

2.6. Área do Planeamento e Desenvolvimento

A Área de Planeamento e Desenvolvimento representa um braço estrutural e essencial da Misericórdia de Loures. Com o objetivo de responder a desafios novos e de sempre, esta Área pretende incentivar o aprofundamento do olhar da Instituição sobre as necessidades existentes no território, criando de forma criativa e inovadora, opções úteis, funcionais e que se traduzem em melhores resultados e em respostas capazes de suprir as múltiplas carências identificadas.

2.6.1. Relações Interinstitucionais, Redes e Parcerias

Ao longo de 2020 a Misericórdia de Loures desenvolveu novos contactos junto de diversas entidades políticas, empresariais e de particulares, consolidando a relação já existente, e criando novos caminhos de diálogo. As parcerias entre instituições contribuíram para o fortalecimento da presença da Misericórdia de Loures na sociedade, de acordo com o objetivo de melhorar as respostas e de participar mais ativamente em soluções mais efetivas junto da população.

2.6.2. Inovação e Empreendedorismo/Projetos

Atelier da Misericórdia

Com a certeza de que a presença confirma a necessária proximidade de que a Misericórdia precisa para que possa dar-se a conhecer à comunidade, e para que esta possa conhecer os desafios e projetos da Instituição, o Corpo

de Voluntários iniciou, durante o período pandémico, uma nova dinâmica de angariação de fundos – o Atelier da Misericórdia. A partir de produtos artesanais, criados em boa parte pelos Voluntários, e de artigos em segunda mão, o atelier da Misericórdia foi implementado no Mercado Municipal de Loures. A Misericórdia de Loures obteve da Junta de Freguesia de Loures a licença de participação naquele mercado.

Loja dos Afectos Partilhados



Fotografia de Sara Alexandra Sousa

Consciente de que atualmente a fragilidade socioeconómica afeta muitas grávidas e suas famílias, com especial incidência nos períodos pré-natal e pós-parto, a Misericórdia de Loures desenvolveu ao longo de 2020 o projeto Afetos Partilhados. O projeto previa a abertura de um espaço comercial destinado à angariação de fundos para sustentar o apoio àqueles agregados familiares carenciados. O arranque deste projeto não foi possível em 2020 por razões relacionadas com atrasos de ordem burocrática alheios à Misericórdia de Loures. No entanto, foi possível acompanhar duas famílias no âmbito do apoio previsto pelo projeto.

Colmeias Solidárias

A questão ambiental tem vindo a consolidar melhores e mais decisivas posições ecológicas um pouco por todo o mundo. A humanidade reconhece cada vez mais de geração em geração, que o planeta que habitamos é a sua maior riqueza e que todos os gestos responsáveis e conscientes podem se decisivos para a requalificação deste habitat natural de todos nós.

Nas palavras do naturalista sir David Attenborough, tão conhecidas pela defesa do mundo e das suas espécies e paisagens, "ainda vamos a tempo de salvar o planeta". Assim, firmes de que a missão da Misericórdia de Loures passa também pelo cuidado desta nossa "casa comum", nas palavras do Papa Francisco, os Voluntários têm vindo a desenvolver o projeto Colmeias Solidárias.

A esperada implementação das primeiras colmeias em terreno municipal cedido para este efeito, não foi possível em 2020 por questões administrativas alheias à Misericórdia de Loures, prevendo-se a sua execução em 2021.



Fotografia de Equipa de Comunicação

2.7. Área da Comunicação

Com o desejo de melhorar a comunicação institucional, a Misericórdia de Loures procurou desenvolver esta área, procurando aprofundar a sua presença por diversos meios. Apesar da pandemia, 2020 não deixou de ser um ano comunicado, partilhado, divulgado. Diversas restrições houve que impediram a proximidade física, mas os meios digitais permitiram a continuação na procura de um modelo de site institucional mais eficaz, a apresentar em 2021, assim como permitiu uma maior presença na página institucional da Misericórdia de Loures e a criação de uma página na rede social Instagram.

Foi também importante manter a publicação online e em formato papel do Boletim Informativo, dando nota, ao longo do ano, de toda a atividade desenvolvida pela e na Instituição.

No início de 2020 procedeu-se à substituição do letreiro da fachada da Sede, assim como à recolocação do mastro com a bandeira da Misericórdia de Loures frente à Sede, contando o apoio da Junta de Freguesia de Loures para esta intervenção. Com o surgimento do Atelier da Misericórdia foi também necessário proceder à impressão de um roll-up para divulgação das atividades da Instituição.

fotografia de Tiago Carricho



“ maior presença na página institucional.”





Sus

ten

**3. Sustentabilidade e
Desenvolvimento**

ta

bili

dade

3. Sustentabilidade e Desenvolvimento

Em 2020 a Misericórdia de Loures procedeu a duas importantes candidaturas relacionadas com apoios financeiros comparticipados pelo Estado Português através da Direção Geral da Segurança Social: Bairros Saudáveis e PARES 3.0.

No âmbito da candidatura Bairros Saudáveis, o objetivo da mesma pretendia iniciar novas medidas de intervenção social no Bairro Municipal da Manjoeira, onde existe o Centro de Atividades Educativas. Nas diferentes dinâmicas a decorrerem previam-se também algumas iniciativas na área da saúde. Estas ações aproximariam a Instituição daquela população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da mesma.

A candidatura ao PARES 3.0 teve por objetivo submeter à aprovação da Direção Geral da Segurança Social o projeto do Complexo Social a implementar na Paradela, em Santo António dos Cavaleiros com uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário Integrado.

3.1. Protocolos

A 6 de fevereiro de 2020 foi assinado um protocolo de parceria entre a Clínica Auditiva + e a Misericórdia de Loures. Esta parceria garante rastreios auditivos em consulta presencial nas instalações da Sede da Misericórdia ou no domicílio, para pessoas com mobilidade reduzida, com preços mais acessíveis para a aquisição de próteses auditivas, quando necessárias. Com este novo protocolo a Misericórdia de Loures reforçou a sua intenção de participar nas respostas na área da saúde no Concelho de Loures, fortalecendo a proximidade e a confiança junto da comunidade.



Fotografia da Equipa de Comunicação

A 4 de agosto o Município de Loures, através da Assembleia Municipal, aprovou a cedência de um terreno sito na Paradela, em Santo António dos Cavaleiros, para a construção de um complexo social com as seguintes respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

A 4 de agosto de 2020 a Misericórdia de Loures e a MatriSaúde formalizaram uma parceria permitindo que os Amigos da Misericórdia que precisem de adquirir material ortopédico, poderão fazê-lo com um desconto de 10% na encomenda, contribuindo ainda para a sustentabilidade da instituição que receberá 10% do valor da compra.

A 18 de setembro de 2020 abriu o Gabinete de Psicologia da Misericórdia de Loures, resultante de uma parceria entre a Instituição e a Dra. Andreia Monteiro. O protocolo prevê a aplicação de preços adequados aos rendimentos dos clientes.



3.2. Angariação de Fundos

O ano 2020 foi um ano em que os típicos eventos que permitem a angariação de fundos para a Misericórdia de Loures, não tiveram lugar, como por exemplo a Festa dos Santos Populares no CAE Manjoeira ou a Quermesse nas Festas de Santa Maria de Loures organizadas pela Paróquia. Contudo, procedeu-se à venda de rifas e criou-se uma nova dinâmica realizada pela Santa Casa da Misericórdia de Sintra – o **Cartão Amigo** e o **Cartão Empresa Amiga**. Foi assim que a 19 de maio de 2020 se deu início à Campanha 'Quem ajuda, Amigo é!', nas redes sociais. A adesão ao Cartão Amigo permite que qualquer pessoa possa contribuir para os projetos da Misericórdia de Loures através de um donativo de 2,5€/mês ou 30€/ano, à semelhança das quotas dos Irmãos; a adesão ao Cartão Empresa Amiga permite que qualquer empresa possa contribuir para os projetos da Misericórdia de Loures através de um donativo de 5€/mês ou 60€/ano.

Na adesão os novos Amigos da Misericórdia recebem o cartão digital respetivo no seu mail, podendo solicitar a sua impressão em suporte adequado, valorizando um custo menor e a redução da pegada ecológica. Até ao final de 2020 aderiram **14 Amigos** e **17 Empresas Amigas**.

Em 2020 a Misericórdia de Loures continuou a solicitar junto da população a **consignação de 0,5% do IRS**, intensificando para esse efeito a publicidade desta campanha.

Dar de coração vale muito e não custa nada!



Habituação



Alimentação



Roupa



Cuidados Continuados



Apoio Escolar



Misericórdia de Loures
Acolher de coração. Desde a raiz.

Doe os 0,5% do seu IRS, sem gastar nada, e ajude-nos a dar 1 vida mais digna a tantas pessoas.

Preencha o quadro 11, campo 1102 do Modelo 3 com o NIF da Misericórdia de Loures ☒ 503 903 051





4. Atividades que decorreram em 2020

As atividades previstas para 2020 não se realizaram, por razão das adequadas e necessárias limitações impostas pela Direção Geral de Saúde, o Arraial de Santo António e a Colónia de Verão, tendo esta última iniciativa sido adaptada com um 'banho de mangueira' em condições higieno-sanitárias confirmadas, no espaço exterior do parque infantil do CAE.

Em outubro a Paróquia de Santo Antão do Tojal recebeu a Veneranda Imagem Peregrina de Nossa Senhora do Cabo Espichel, cumprindo uma tradição com perto de 600 anos. Pela primeira vez esta Imagem esteve presente na comunidade local do Bairro Municipal da Manjoeira, numa iniciativa preparada pela Comissão de Festas em honra de Nossa Senhora do Cabo. Esta iniciativa permitiu criar novos laços em torno daquela tradição e que a comunidade local, mesmo em tempos de pandemia, pudesse venerar a amada Imagem da Sra. do Cabo e ali reunir a população em torno do mesmo objetivo: pedir à Mãe de Jesus por todas as Famílias e por cada pessoa da comunidade. Os meninos do CAE prepararam alguns cartazes e fizeram alguma decoração para contribuir para o ambiente de festa que ali se gerou, mesmo com todas as limitações decorrentes da pandemia.

Foi um momento único e histórico para o Bairro Municipal da Manjoeira, unindo o CAE, o Bairro e a Paróquia. A Veneranda Imagem estará presente ao longo do ano na comunidade paroquial, podendo em 2021 tornar a passar no Bairro Municipal da Manjoeira, e depois seguirá para a Paróquia de Santa Maria de Bucelas, tornando, possivelmente, a Santo Antão do Tojal, somente em 2045.

No âmbito do Projeto 'Círculo Mágico', o ano 2020 ficou marcado também por boas notícias, como nos é testemunhado pela Dra. Daniela Antunes, Animadora do CAE: "No passado dia 23 de outubro, sexta-feira, o Centro de Atividades Educativas esteve presente no Evento "Dinâmicas com Sustentabilidade" promovido pela Câmara Municipal de Loures no Palácio dos Marqueses da Praia. Evento esse em que foi premiado com o 1º Lugar do Escalão B (1º Ciclo) relativo à participação no Programa Círculo Mágico - edição 2019/2020.

O Programa "Círculo Mágico" tem como intuito promover a sustentabilidade ambiental, através do incentivo e apoio ao desenvolvimento de projetos e campanhas de educação ambiental abrangendo crianças e jovens, bem como a comunidade, fomentando assim a responsabilidade cívica e social nestas matérias. A edição 2018/2019 foi dedicada ao elemento ÁGUA, sendo que o tema incidiu sobre a prevenção da poluição das massas de água, a sua utilização sustentável e o ciclo urbano da água. Os nossos meninos fizeram maquetas, desenhos, rótulos de garrafas para entregar em modo eco campanha na sua comunidade e, no final, fizeram uma apresentação teatral/musical no Parque Adão Barata conquistando assim o 1º prémio!".

atividades previstas



Fotografia da Equipe de Comunicação

Todos os anos, na Festa de Halloween, era habitual a realização de um “banquete” com comida espalhada pela mesa em que as crianças retiravam o que queriam e por consequência, estavam todas à volta da mesa e tocavam em várias partes da mesma. No mesmo sentido, era preparado um “baile” de máscaras de Halloween, em que as crianças dançavam todas no mesmo espaço - na Sala 2 do CAE. No ano 2020, tudo o que era hábito se alterou. E, por isso, para não haver choque nas mudanças extremas pois as crianças precisam de um tempo de adaptação, realizou-se o “banquete” com comida preparada individualmente e devidamente embalada. Todos se sentaram com distanciamento e assim, mal notaram a diferença. Quanto ao “baile”, existiu o cuidado de estarem distanciados, sem quaisquer ajuntamentos.

A Festa de Natal realizava-se, todos os anos, com a produção de um teatro musical representado pelas crianças do CAE – Manjoeira e o convite para assistir se expandia aos familiares, amigos e conhecidos das mesmas. Face às novas medidas de segurança, a entrada no CAE está interdita às crianças e ao pessoal afeto à instituição/ estabelecimento. Por isso mesmo, e com a proibição de ajuntamentos, não foi possível realizar a Festa de Natal. Deste modo, foram criados dois vídeos - pré-escolar e 1º ciclo - com a temática do Natal e todos os simbolismos associados (o nascimento de Jesus, as prendas dos reis magos, o Pai Natal, entre outros) que consistia em perguntas e respostas sobre o mesmo. No fim, uma canção e coreografia de Natal. Os vídeos foram gravados e enviados aos Encarregados de Educação, respeitando o RGPD.



5. Cronologia
Sumária de 2020

Cro
no
lo
gia

5. Cronologia sumária de 2020

A 9 de janeiro de 2020 foi eleito e tomou posse o Secretariado Regional de Lisboa da União das Misericórdias de Portugal para o quadriénio 2020-2023. O ato teve lugar nas instalações da Sede da Misericórdia da Amadora, e contou com a presença dos Provedores das Misericórdias da Região de Lisboa.

A 17 de fevereiro de 2020, a convite do Exmo. Senhor Presidente do Município de Loures, Dr. Bernardino Soares, a Misericórdia de Loures representou as Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho de Loures num encontro entre o Gabinete de Sua Excelência, o Primeiro-Ministro de Portugal, e diversos representantes do Concelho de Loures, para a apresentação de um documento onde se pede a determinação do Governo para a ampliação da rede do Metro de Lisboa para a Freguesia de Loures e Sacavém. Estiveram presentes: o Presidente da Câmara Municipal, Bernardino Soares, o Presidente do Grupo Fibeira, S.A., Armando Martins, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Loures, Duarte Morgado, o Representante da Comissão de Utentes dos Transportes Públicos de Sacavém, Fernando Vaz, e a Diretora do Agrupamento de Escolas Luis de Sttau Monteiro, Maria Manuel Andrade.

A 18 de março de 2020 procedeu-se à colocação de um novo letreiro na fachada da Sede da Misericórdia de Loures. Foi também tratado e recolocado o mastro para ser hasteada permanentemente a bandeira da Instituição.

A 18 de maio de 2020 foi aprovada pela Mesa Administrativa a parceria entre a Misericórdia de Loures e a Sociedade de Advogados Pereira Pinto & Associados, permitindo que a Instituição pudesse contar doravante com apoio jurídico.

A 7 de junho de 2020 a Misericórdia de Loures celebrou 23 anos de vida e, com as restrições previstas pelas autoridades de saúde, participou da Santa Missa presidida pelo Irmão Capelão, o Rev.mo. Senhor Pe. Francisco Inocêncio. Não sendo possível a realização de qualquer outro evento presencial, no dia 8 foi plantada um cinamomo (*melia azedarach*) no Jardim Major Rosa Bastos com a colaboração da Junta de Freguesia de Loures.

A 18 de junho de 2020 a Misericórdia de Loures foi inscrita como Apicultor com o n.º 344033, na Cooperativa de Loures, no âmbito do projeto Colmeias Solidárias, que prevê o início da sua concretização na Primavera de 2021, a implementar em terreno cedido pelo Município de Loures no Talude Militar, junto à Quinta da Ramada, no caminho que segue até Unhos. O Designer Ricardo Matos, pela empresa South Bay Brands, criou uma imagem para um eventual rótulo a ser produzido para a comercialização futura do mel proveniente das Colmeias Solidárias.



A 19 de junho de 2020 a Misericórdia de Loures solicitou à Junta de Freguesia de Loures a cedência de um espaço utilizado pela autarquia, posse do Município de Loures na Rua dos Combatentes do Ultramar, nº 84 - A, Pinheiro de Loures. A utilização deste espaço destinar-se-á à implementação da Loja dos Afetos Partilhados. Este é um projeto desenvolvido pela Enfermeira Patrícia Nunes e que encontrou junto da Misericórdia grande acolhimento e a sua execução, tendo sido assumido pela Instituição, para que de forma mais comprometida e profissional possam ser acompanhadas mães em situação de gravidez, e os seus bebés até aso 24 meses, provenientes de agregados em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

A 3 de outubro de 2020 foi inaugurada a exposição de arte intitulada "Traço d'Água", da Artista Plástica Isabel Passos Sousa, no Palácio Marqueses da Praia e Monforte, no Parque Adão Barata em Loures. A exposição teve uma dimensão social, pelo que a artista doou à Misericórdia um valor por si definido resultante da venda das suas obras.

Durante o ano 2020 a Misericórdia de Loures colaborou com a Paróquia de Santa Maria de Loures juntamente com os Amigos da Matriz, na conservação e restauro da Imagem de Santo António dos Pobres, reforçando desta forma a sua participação na salvaguarda do património cultural e religioso lourense.





6. Agradecimentos

A todos os que nos acompanharam ao longo de 2020, num ano atípico por ocasião da pandemia, fica aqui expressa a nossa gratidão por todo o apoio e por todos os contributos que permitiram chegar a mais situações de maior vulnerabilidade socioeconómica e sem os quais teria sido tudo mais difícil.



7. Anexos

A

ne

xos

NIF: 503903051

BALANÇO ME (IES) em 31 de DEZEMBRO de 2020

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		299.752,69	53.611,11
Activos intangíveis		3.574.219,84	2.630.519,53
Investimentos financeiros		376,30	212,58
		3.874.348,83	2.684.343,22
Activo corrente			
Clientes		-3.749,52	1.652,00
Estado e outros entes públicos		178,29	
Diferimentos		771,76	384,64
Outros activos correntes		5.109,51	
Caixa e depósitos bancários		26.283,80	76.073,43
		28.593,84	78.110,07
Total do Activo		3.902.942,67	2.762.453,29
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPTAL PRÓPRIO			
Reservas Legais		554,66	554,66
Resultados transitados		129.533,58	82.568,73
Outras variações no capital próprio		208.161,08	
		338.249,32	83.123,39
Resultado líquido do período		-24.812,38	46.964,85
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		313.436,94	130.088,24
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar		8.992,70	480,00
		8.992,70	480,00
Passivo corrente			
Fornecedores		4.904,64	394,15
Estado e outros entes públicos		2.167,23	971,37
Diferimentos		3.573.441,16	2.630.519,53
		3.580.513,03	2.631.885,05
Total do Passivo		3.589.505,73	2.632.365,05
Total do capital próprio e do passivo		3.902.942,67	2.762.453,29

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

NIF:503903051

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA (ME)

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2020

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		18.914,57	16.120,90
Subsídios à exploração		76.182,33	124.680,42
Fornecimento e serviços externos		-40.137,86	-55.238,72
Gastos com o pessoal		-66.915,07	-36.679,95
Outros rendimentos e ganhos		7.742,67	8.605,07
Outros gastos e perdas		-20.573,98	-10.254,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:		-24.787,34	47.233,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			-246,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-24.787,34	46.987,66
Juros e gastos similares suportados		-25,04	-22,81
Resultado antes de impostos		-24.812,38	46.964,85
Resultado líquido do período		-24.812,38	46.964,85

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

Património da Misericórdia de Loures	2018	2019	2020
Contabilidade			
<i>Ativos Fixos Tangíveis</i>			
Terreno			
Caneças	4.600,00	4.600,00	,96
Edif e Outr Construç			
Imóvel U-1678 Loures	37.406,67	37.406,67	56.720,55
Imóvel U-1679 Loures	7.517,78	7.517,78	26.232,88
Imóvel U-1680 Loures	4.086,66	4.086,66	26.863,52
Imóvel U-2527 Boticas	,00	,00	189.934,78
	53.611,11	53.611,11	299.752,69
<i>Ativos Intangíveis</i>			
Direito de Superfície– Casal da Pipa	3.366.885,81	3.366.885,81	3.366.885,81
Direito de Superfície– Casal Paradela	,00	,00	991.798,68
	3.366.885,81	3.366.885,81	4.358.684,49
<i>Depreciações</i>			
Direito Superf – Casal da Pipa			
Depreciações acumuladas – C Pipa	-640.169,54		
Depreciação anual – C Pipa	-48.098,37	-48.098,37	-48.098,37
Valor Depreciações do Ativo Intangível	-688.267,91	-48.098,37	-48.098,37
Deprec Acumul até 31/12/2020			-784.464,65
Valor do Ativo Intangível até 31/12/2020	2.678.617,90	2.630.519,53	3.574.219,84

Notas:

O Terreno em Caneças está contabilizado de acordo com a Caderneta Predial.

O Imóvel em Boticas está contabilizado de acordo com a Caderneta Predial.

A Misericórdia de Loures possui, cedida pela Câmara Municipal de Loures em 2003, em regime de comodato, a fracção onde está instalada a sua sede na Rua de Angola, nº. 9 em Loures.

O edifício do CAE da Manjoeira encontra-se, igualmente, em regime de comodato desde 2005, conforme protocolo assinado com a Câmara Municipal de Loures.

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa cedeu em 2016, em regime de comodato por cinco anos e renovável automaticamente por períodos de três anos, um imóvel situado na Rua dos Combatentes do Ultramar, nº. 147 em Guerreiros – Loures.

Em 2019 foi assinado um protocolo com o Centro Comercial de Loures tendo sido cedido, a título gratuito e por tempo indeterminado, um espaço onde funciona a Loja Solidária da Misericórdia de Loures, destinada a angariar donativos e vender peças, novas ou usadas, que são oferecidas à Misericórdia de Loures com essa finalidade.

Em 2020, a pedido da Misericórdia de Loures, foi cedida pela Junta de Freguesia de Loures uma banca no Mercado Municipal de Loures – o Atelier da Misericórdia – onde os Voluntários expõem artesanato para venda e angariam donativos para a Misericórdia.



NOTAS EXPLICATIVAS ANO 2020

Por força da pandemia, e por força do cumprimento dos distanciamentos, e por a minha participação na Mesa Administrativa a realizar no dia 21 de Abril, ser por via videoconferência, elaborei um pequeno relatório que ajudará a interpretar e esclarecer algumas dúvidas que decerto serão colocadas.

1-Ativos fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades, necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

TERRENOS:

O terreno de Caneças, foi reclassificado para o justo valor patrimonial, constante da Caderneta Predial, e que fica assim identificado pelo valor de **96 cêntimos**. A diferença ora corrigida foi considerada na conta - correções de exercícios anteriores, em virtude de anteriormente este ter sido valorizado em conta, por um valor substancialmente superior ao real.

Os Terrenos Artºs 1678/1679 e 1680, foram reclassificados para a conta *Edifícios e Outras Construções- Imóveis*, na sequência do total direito adquirido de propriedade dos mesmos no ano 2020, quer por aquisições de algumas partes, quer por doações das restantes.

Encontram-se assim todos identificados nas contas 4331...

Amortizações: Em virtude de ser este o primeiro ano de “aquisição” dos imóveis”, cujas operações decorreram faseadamente, durante o ano 2020, entendeu-se não se proceder a amortização, já em 2020, sendo que o primeiro ano amortizável, será o ano 2021, por ser um ano completo.

2 - Ativos Intangíveis

Foi registado uma nova fração em - *Direito de Superfície-Casal da Paradela*, Santo António dos Cavaleiros, direito esse cedido pela Camara Municipal de Loures. Esta “aquisição” foi-lhe aplicado o mesmo raciocínio em termos de amortizações e só será movimentado no ano seguinte.

3 - Doações

As doações efetivas, registadas por via de escritura pública, estão refletidas na conta 5941, pelo que vão ficar refletidas no capital próprio da Instituição.

4 – Remunerações a liquidar

Outros acréscimos de custos- Foi efetuado este registo pela 1ª vez, porque, além de ser um dos procedimentos contabilísticos que fazem parte das normas contabilísticas, foi evidenciado no relatório da OCIP, para proceder em conformidade.

Esta operação consiste no registo do custo em 2020 das férias e subsídios de férias a liquidar no ano 2021. Segundo o código do trabalho as férias recebidas no ano, são referentes por norma, ao ano transato, e por isso deve ser o seu custo registado, ainda que por eventual estimativa, no ano respetivo.

Acontece que por força desta operação, existe um agravamento dos custos no ano de início deste registo, porque tem não só os custos efetivos dos processamentos do ano, bem como o lançamento da provisão do processamento a efetuar no ano seguinte.

No ano 2021, e seguintes, esta situação já não se porá, porque o processamento do ano destas rubricas, não serão custo do ano; Só será evidenciado em custos do próprio exercício o aprovisionamento do ano seguinte 2022.

5 – Acréscimos de Rendimentos

Foi registado na conta 272119, o valor de 4069.52 €, que são relativos a verbas recebidas no final do ano 2020, subsídios da Câmara Municipal de Loures (recebimento usual), mas que por lapso não foram emitidas as respetivas faturas à entidade.

Esta falha deveu-se basicamente porque no ano 2020, foi implementada a faturação eletrónica, a qual não permite a emissão de documentos com data anteriores, e, uma vez que se tratava do final do ano, não foi possível corrigir essa falha dentro do próprio exercício.

No entanto estas verbas foram tratadas normalmente na conta de subsídios recebidos.

Acrescenta-se que, o motivo “Covid” também não facilitou, na medida em que por força do cumprimento das regras, foi um ano atipicamente complexo, por força das restrições de execução laboral e limitações presenciais.

Análise contabilística Exercício 2020

Em termos de análise de Custos/Proveitos, o Resultado Líquido do Exercício, foi negativo no valor de 24 812.38 €.

Sublinho que este resultado está influenciado pelos lançamentos dos acréscimos de custos das provisões de férias e subsídios de férias, 8 992.70 €, bem como a correção de exercícios anteriores – Terreno no valor de 4 599.04 €, no entanto contabilisticamente são reais.

A valência “CAE” – centro de custo 2, continua a ser a mais periclitante, pelo que, os custos suportados são o dobro dos proveitos adstritos a este.

A valência “Loja” – cc3, continua a ser o mais “rentável”, no entanto por força da pandemia e pela obrigatoriedade do seu encerramento, a sua rentabilidade foi intermitentemente interrompida, dificultando o objetivo a que se propõe.

Elaborado por:

Florbelá Moura

CC 3594



PARECER DO DEFINITÓRIO

(Extracto da Acta nº 58 do Definitório, em 30 de Abril de 2021)

Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e vinte e um, os membros do Definitório da Santa Casa da Misericórdia de Loures, Maria Fernanda Carvalho, na qualidade de Presidente, António Catarino, na qualidade de Vice-Presidente e Maria José Godinho, na qualidade de Secretária, reuniram via on line, devido às restrições impostas pela pandemia motivada pelo COVID 19, para emitirem Parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do Exercício de dois mil e vinte, de acordo com o número um, alínea c) do artigo trigésimo primeiro do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Loures.

Foi analisado o Relatório de Actividades, bem como as diversas peças contabilísticas, nomeadamente a Demonstração de Resultados e o Balanço de dois mil e vinte, da Misericórdia de Loures e verificámos que o Resultado Líquido do Exercício de 2020 é negativo no valor de -24 812,38 € – vinte e quatro mil, oitocentos e doze euros e trinta e oito centimos negativos, o que era expectável no contexto pandémico que atravessamos, com vários confinamentos e restrições.

Os meios financeiros disponíveis em Caixa e Bancos, à data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte, totalizam 26 283,80 €- vinte e seis mil, duzentos e oitenta e três euros e oitenta centimos. Neste valor está incluído o valor do depósito a prazo que se encontra no Banco Montepio Geral, no valor de 20 500,00 € - vinte mil e quinhentos euros.

O valor das quotizações e Jóias, pagas pelos Irmãos, em 2020, foi de 6 517,50€ - seis mil, quinhentos e dezassete euros e cinquenta centimos.

O valor das mensalidades do CAE, pagas pelos Utentes, foi de 9 039,50€ - nove mil, trinta e nove euros e cinquenta centimos.

A conta de Clientes apresenta um saldo credor motivado por transferência bancária de valores no final do ano e cuja fatura-recibo só foi emitida em janeiro do ano seguinte.

O valor recebido está refletido na conta de Subsídios à exploração e na conta Outros ativos correntes.

A conta de Gastos com pessoal apresenta um valor bastante elevado em relação a 2019.

Encontra-se registado nesta conta o custo de férias e subsidio de férias do ano de 2020 a pagar em 2021. É um procedimento normal a contabilização deste custo no ano a que diz respeito e não no ano do pagamento, contudo, por hábito, na contabilidade da Misericórdia o custo de férias e subsidio de férias era contabilizado no ano do pagamento.

Em 2020 foi alterado este procedimento, por aconselhamento da OCIP, e encontra-se refletido em Outras contas a pagar.

Nesta conta de Gastos com pessoal estão os custos inerentes aos vencimentos e encargos sociais das funcionárias do CAE e de três funcionários admitidos em 2020, para a Sede e Loja Solidária.

Continua a verificar-se que os custos com pessoal do CAE são muito superiores ao somatório do valor das mensalidades recebidas dos utentes e dos subsídios recebidos da Câmara Municipal de Loures e da União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal. A Misericórdia de Loures em 2020 viu aumentado o seu Património imobiliário.

Ficou com a posse plena de três pequenos imóveis degradados, situados em Loures, na Rua Adolfo da Cunha Mota e dos quais já possuía parte, por doação, desde 2017.

Ficou, também, com a posse plena, por doação, de um imóvel antigo e muito degradado situado em Boticas, Loures.

Dado o estado de degradação em que estes imóveis se encontram e, atendendo a um provável desabamento sobre o edificado circundante, o Definitório aconselha a venda dos mesmos, porque a Misericórdia de Loures não tem, de momento, capacidade financeira para a sua reconstrução.

Em 2020 a Câmara Municipal de Loures concedeu, à Misericórdia de Loures, o Direito de Superfície de um terreno situado na Paradela, em Santo António dos Cavaleiros, destinado à construção de um Complexo Social para Pessoas Idosas.

No ano de 2020 foi atualizado, na contabilidade, na rubrica de Ativo Fixo Tangível, o valor do Terreno Rustico situado em Caneças, de acordo com a Caderneta Predial. O seu valor passou a ser de 0,96€ - noventa e seis centimos.

O Definitório verificou que em 2020 foi entregue à Segurança Social – OCIP – a Prestação de Contas dos anos de 2013 a 2019, encontrando-se assim regularizada a obrigação legal, de Prestação de Contas, anual, à Segurança Social.

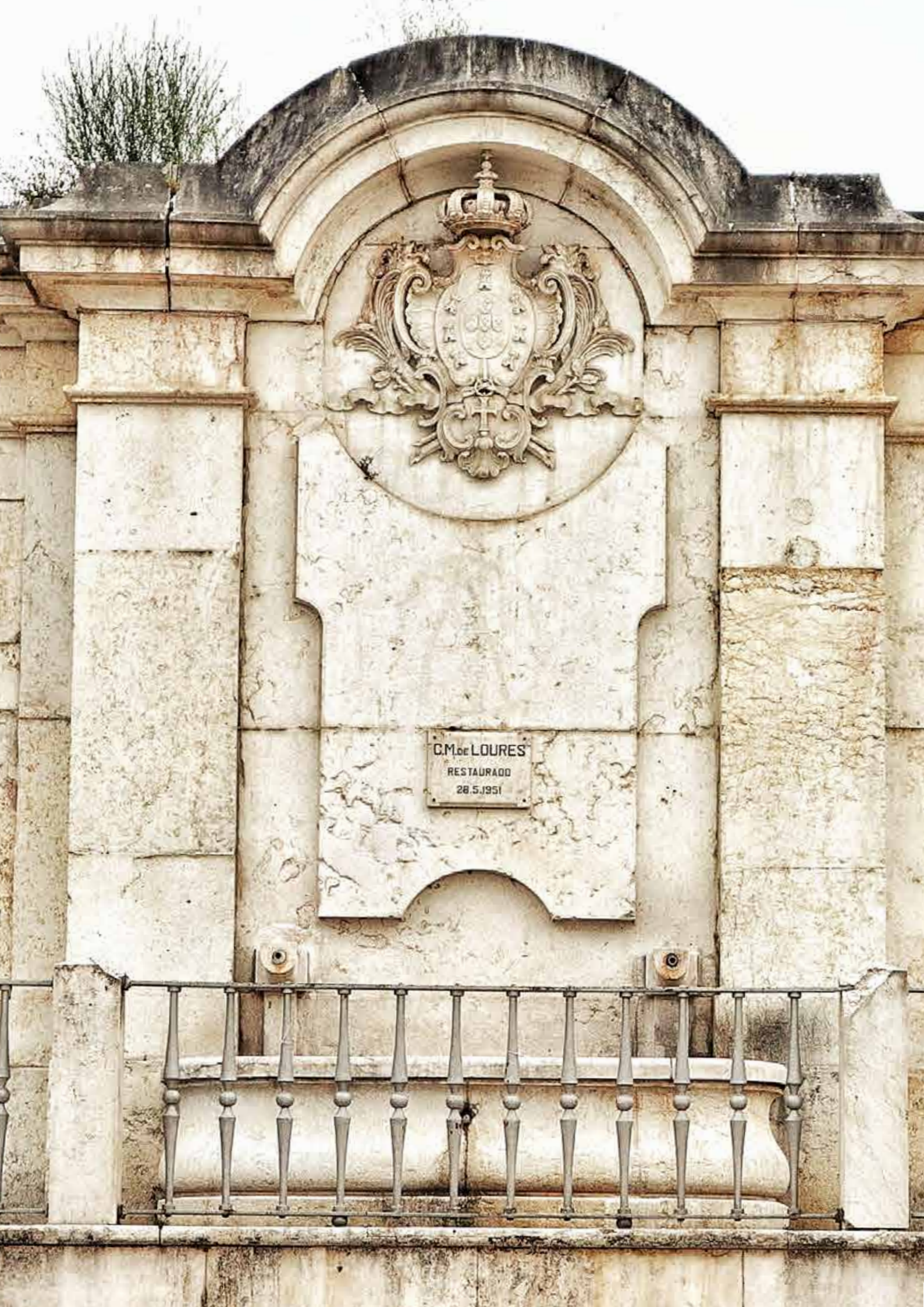
Considerando cumpridas as regras contabilísticas nas diversas rubricas, o Definitório dá o seu parecer favorável aos mesmos.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, dela se lavrando a presente Ata que depois de lida, vai ser assinada.

Maria Fernanda Carvalho

António Catarino

Maria José Godinho



C.M.de LOURES
RESTAURADO
28.5.1951



Pelo bem comum

Índice

1 Designação da Entidade	3
2 Referencial Contabilístico	3
3 Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1 Bases de Apresentação	4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	4
4 Ativos Fixos Tangíveis	5
5 Ativos Intangíveis	7
6 Inventários	8
7 Custos de Empréstimos Obtidos	8
8 Locações	8
9 Rendimentos e Ganhos	8
10 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	9
11 Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas	9
12 Benefícios dos Empregados	10
13 Divulgações Exigidas por Diplomas Legais	10
14 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	10
15 Outras Informações	11
15.1 Caixa e Depósitos Bancários	11
15.2 Fundos Patrimoniais	11
15.3 Estado e Outros Entes Públicos	11
15.4 Fornecimentos e Serviços Externos	12
15.5 Gastos com Pessoal	12
15.6 Outros Rendimentos e Ganhos	12
15.7 Outros Gastos e Perdas	13
16 Outras Divulgações	13
17 Acontecimentos após data de Balanço.....	13

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais Do ano 2020

(Montantes expressos em euros - €)

1. Designação da Entidade

A IRMANDADE DA MISERICORDIA DE LOURES, é uma instituição sem fins lucrativos com o número de identificação de pessoa coletiva 503903051, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da Republica III de 03/04/1998, Série N.º79, com sede na Rua de Angola, N.º9, 2670-403 Loures. Tem como atividade a satisfação de carências pessoais e sociais, e a prática de atos de culto católico.

2. Referencial Contabilístico

Em 2020, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com as Normas Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo decreto-lei N.º36-A/2011 de 9 de Março. No anexo II do referido decreto, refere que o sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo, é composto por:

- Bases para apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) -Portaria N.º220/2015 de 24 de Julho
- Código de Contas (CC) -Portaria N.º218/2015 de 23 de Julho
- NCRF-ESNL – Aviso N.º8259/2015 de 29 de Julho
- Normas interpretativas

A adoção das NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez, em 2012, pelo que á data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de contas das instituições particulares de solidariedade social/Plano de contas das Associações Mutualistas/Plano oficial de contas para federações desportivas, Associações e agrupamentos de clubes), para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no parágrafo 5 adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas, nem em estimativas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF).

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades, necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas.

3.2.2 Inventários

Não se aplica

3.2.3 Fundos Patrimoniais

Não se aplica

3.2.4 Financiamentos Obtidos

Não se aplica

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nesta rubrica estão registados a débito o valor do iva a reportar, e a crédito o valor do IRS retido na fonte de trabalho dependente, e o valor da Segurança Social.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a entidade espera vir a incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente e determinados de forma a refletirem o período de vida económica estimado para o bem. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) apenas são reconhecidas como ativos fixos tangíveis se preencherem os critérios de reconhecimento definidos na estrutura conceptual.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método da linha reta, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no D.R. 2/90 de 12 Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e o D.R. 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos
Quantia Bruta Escriturada Inicial	53.611,11 €		24.753,14 €	18.791,25 €	18.127,19 €	3.174,93 €
Depreciações Acumuladas Iniciais			-24.753,14 €	-18.791,25 €	-18.127,19 €	-3.174,93 €
Perdas por Imparidades Acumuladas Iniciais						
Quantia Líquida Escriturada Inicial	53.611,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2919 - ADIÇÕES		299.751,73 €				
Aquisições em 1ª Mão		42.579,54 €				
Doações		257.172,19 €				
2919 - DIMINUIÇÕES	-53.610,15 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	246,00 €
Depreciações						
Reclassificação de conta *	49.011,11 €					
Atualização valor patrimonial *	4.599,04 €					
Alienações						
Abates						
Quantia Líquida Escriturada Final	0,96 €	299.751,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

*O terreno de Caneças, foi reclassificado para o justo valor patrimonial, constante da Caderneta Predial, e que fica assim identificado pelo valor de **96 cêntimos**. A diferença ora corrigida foi considerada na conta - correções de exercícios anteriores, em virtude de anteriormente este ter sido valorizado em conta, por um valor substancialmente superior ao real.

*Os Terrenos Artºs 1678/1679 e 1680, foram reclassificados para a conta *Edifícios e Outras Construções- Imóveis*, na sequência do total direito adquirido de propriedade dos mesmos no ano 2020, quer por aquisições de algumas partes, quer por doações das restantes.

Encontram-se assim todos identificados nas contas 4331.

Amortizações: Em virtude de ser este o primeiro ano de “aquisição” dos imóveis”, cujas operações decorreram faseadamente, durante o ano 2020, entendeu-se não se proceder a amortização, já em 2020, sendo que o primeiro ano amortizável, será o ano 2021, por ser um ano completo

5. Ativos Intangíveis

A mensuração inicial dos ativos intangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente incidu no modelo do custo. Os ativos Intangíveis apresentam vidas úteis finitas (com regra de 3 exercícios económicos). As depreciações destes ativos foram calculadas segundo o método da linha reta, utilizando-se para o efeito o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de amortização inicia-se no começo do exercício em que o respetivo ativo entrou em funcionamento.

Encontram-se reconhecidos como Ativos Intangíveis em curso ativos com um valor bruto.

	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Outros Ativos Intangíveis	Adint. Conta de Ativos Intangíveis	Outros AFT
Quantia Bruta Escriturada Inicial	3.375.113,81 €				
Depreciações Acumuladas Iniciais	744.594,28 €				
Perdas por Imparidades Acumuladas Iniciais					
Quantia Líquida Escriturada Inicial	2.630.519,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2919 - ADIÇÕES	991.798,68 €				
Aquisições em 1ª Mão					
Cedência/Direito Superfície	991.798,68 €				
2919- DIMINUIÇÕES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Depreciações	48.098,37 €				
Perdas por imparidade					
Alienações					
Abates					
Quantia Líquida Escriturada Final	3.574.219,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

6. Inventários:

Não aplicável

7. Custos de Empréstimos Obtidos:

Não aplicável

8. Locações:

Não aplicável

9. Rendimentos e Gastos

O rédito proveniente da venda de bens só é reconhecido quando todas as seguintes condições estiverem satisfeitas:

- a) Todos os riscos e vantagens da propriedade do bem tenham sido transferidos para o comprador;
- b) A posse e o controlo efetivo dos bens seja plenamente do comprador;
- c) A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- d) Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras com a transação fluam para a entidade; e
- e) Os custos incorridos ou a incorrer com a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito que envolva a prestação de serviços só é reconhecido quando todas as seguintes condições estiverem satisfeitas

- a) A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- b) Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras com a transação fluam para a entidade;
- c) A fase de acabamento à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- d) Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito é composto pelas diversas categorias que a seguir se discriminam:

Descrição	31/dez/20	31/dez/19
Prestação de Serviços	18.914,57 €	16.120,90 €
Subsídios Doações e Legados	76.182,33 €	124.680,42 €
Outros Rendimentos e Ganhos	7.742,67 €	8.605,07 €
	102.839,57 €	149.406,39 €

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não se aplica.

11. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

As divulgações exigidas para este item encontram-se em mapa próprio de controlo de subsídios para investimentos.

Os subsídios relacionados com rendimentos concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exercícios futuros.

A natureza e extensão dos subsídios Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras encontram-se refletidas no seguinte quadro:

NATUREZA	Balanço		Demonstração Resultados	
	Conta	Valor	Conta	Valor
Subsídios à exploração:				
Camara Municipal de Loures			7511	11.774,00 €
Junta de Freguesia de Loures			7512	1.110,00 €
Junta de Freg. de Sto Antão e S. Julião do Tojal			7513	1.300,00 €
União Freguesia Santo Antonio dos Cavaleiros			7515	1.500,00 €
Protocolo de Cooperação-Junta Freg. Loures			7516	5.000,00 €
IEFP			7514	7.634,63 €
Instituto S. Social LVT - Layoff			7517	2.014,20 €
				30.332,83 €
Doações e Heranças				
Donativos em numerário			7531	34.768,27 €
Donativos em espécie			7532	11.081,23 €
				45.849,50 €
			Total	76.182,33 €

12. Benefícios dos empregados

O número médio de empregados durante o período foi de 6.



13. Divulgações Exigidas por Diplomas Legais:

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei N.º411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos. O Conselho Fiscal da entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

14. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não se procedeu a alterações voluntárias nas políticas contabilísticas e não se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

15. Outras Informações:

(Divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados).

15.1 Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	31/dez/20	31/dez/19
Caixa	561,45 €	1.566,82 €
Depositos á Ordem	5.222,35 €	42.506,61 €
Outros Depositos Bancários	20.500,00 €	32.000,00 €
Total	26.283,80 €	76.073,43 €

15.2 Fundos Patrimoniais

Descrição	31/dez/20	Aumentos	Diminuição	31/dez/19
Reservas Legais	554,66 €			554,66 €
Resultados Transitados	129.533,58 €	46.964,85 €		82.568,73 €
Outras Variações Cap.Próprio	208.161,08 €			
Total	338.249,32 €	46.964,85 €	- €	83.123,39 €

15.3 – Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” apresentava em 31 de Dezembro de 2020 o seguinte detalhe:

Rubricas	31/dez/20	
	Activo	Passivo
Imposto s/o Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	0,00 €	0,00 €
Imposto s/o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	0,00 €	229,00 €
Trabalho dependente		229,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	178,29 €	0,00 €
Contribuições para a segurança social		1.938,23 €
Total	178,29 €	2.167,23 €

15.4 – Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” tem em 31 de Dezembro de 2020 o seguinte detalhe:

Fornecimentos e serviços externos	31/dez/20	31/dez/19
62.1-Subcontratos	- €	- €
62.2-Serviços Especializados	17.772,75 €	20.133,18 €
62.3-Materiais	1.007,23 €	15.244,02 €
62.4-Energia e Fluídos	2.697,01 €	3.243,61 €
62.5-Deslocações,Estadas e Transp.	1.476,49 €	1.889,27 €
62.6-Serviços Diversos	17.184,38 €	14.728,64 €
Total	40.137,86 €	55.238,72 €

15.5 – Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o Pessoal” tem em 31 de Dezembro de 2020 o seguinte detalhe:

Gastos com o Pessoal	31/dez/20	31/dez/19
63.1-Remunerações dos Orgãos Soc.	- €	- €
63.2-Remunerações do Pessoal	52.206,97 €	27.358,68 €
63.4-Indemnizações	- €	- €
63.5-Encargos S/Remunerações	9.110,53 €	5.525,66 €
63.6-Seguros Acidentes no Trabalho	338,78 €	396,05 €
63.7-Gastos de Acção Social	4,25 €	22,05 €
63.8-Outros Gastos com o Pessoal	5.254,54 €	3.377,51 €
Total	66.915,07 €	36.679,95 €

15.6 – Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” tem em 31 de Dezembro de 2020 o seguinte detalhe:

Outros Rendimentos e Ganhos	31/dez/20	31/dez/19
Rendimentos suplementares		
78.2-Descontos de pronto pagt.obtidos	- €	- €
79-Juros e Outros rendimentos	15,25 €	- €
(78 - 78.2)-Outros Rendimentos e Ganhos	7.727,42 €	8.605,07 €
Total	7.742,67 €	8.605,07 €

15.7 – Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas” tem em 31 de Dezembro de 2020 o seguinte detalhe:

Outros Gastos e Perdas	31/dez/20	31/dez/19
68.1-Impostos	331,73 €	30,00 €
68.2-Desconto de P. P. Concedidos		- €
68.7-Gastos e Perdas/Investim.não Financeiros		
68.8-Outros gastos e perdas	20.147,64 €	10.224,06 €
68.9-Custos com apoios financ. Concedidos a associados	24,60 €	
Total	20.503,97 €	10.254,06 €

16. Outras divulgações

O Exercício de 2020, decorreu dentro da normalidade.

As demonstrações financeiras para o período findo, em 31 de dezembro de 2020, foram aprovadas pela Assembleia Geral no dia 21 de Abril de 2021. Esta data tardia deveu-se ao facto da existência de imperativos superiores nomeadamente a pandemia e o confinamento, no entanto a data limite legal, foi pelo governo decretado o dia 30/06/2021.

17. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Loures, 23 de Abril de 2021

O Contabilista Certificado

A Direção
